



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ALAGOINHA

Lei n.º 977/2023

“Dispõe sobre denominação de Praça Projetada, que passa a ser denominada ‘**PRAÇA FRANCISCO LUMBA DE OLIVEIRA**’, e dá outras providências”.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município, faço saber, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - A Praça Projetada, conforme planta baixa em anexo, situada em frente ao Banco do Brasil, no Município de Alagoinha, passa a ser denominada “**PRAÇA FRANCISCO LUMBA DE OLIVEIRA**”.

Art. 2º - A denominação da Praça Municipal localizada em frente a sede do Poder Executivo permanece inalterado com o nome “**PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO**”.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

Que permanece inalterada a homenagem ao Ilustre **BARÃO DO RIO BRANCO**, uma vez que a praça localizada em frente a Prefeitura Municipal permanecerá com o nome do homenageado.

O Senhor Francisco Lumba de Oliveira, conhecido como Chico Lumba, nascido em 31 de março de 1897, filho de José Inácio de Oliveira e Dona Águida Maria da Silvafoi o filho caçula de 13 irmãos, faleceu no dia



PREFEITURA MUNICIPAL DE **ALAGOINHA**

Desde cedo, Chico Lumba demonstrou espírito de liderança, e um caráter empreendedor, criativo e alegre. Ao chegar à idade adulta, adotou como sobrenome seu e de seus irmãos, o apelido pelo qual seu pai era conhecido, LUMBA, e assim o transmitiu a seus descendentes. Tinha um senso de humor inteligente e refinado aliado a seu espírito desbravador, ousado e moderno. Era carismático, comunicativo, corajoso e nada o intimidava. Foi com essas características que Francisco Lumba de Oliveira viveu a vida e seus desafios.

Com o início da construção da Igreja do distrito de Socorro, consagrada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no ano de 1934, foi dado início a primeira rua da vila, atualmente Rua Padre José França, estando Francisco Lumba dentre um dos seus primeiros moradores. Foi durante esse período, ano de 1934, que se iniciaram as atividades econômicas de Socorro.

Francisco Lumba, juntamente com Cirilo Antunes, idealizou e deu início a primeira feira livre da vila, se estabelecendo com um armazém de compras de algodão, mamona e itens diversos. Essa iniciativa foi muito importante para o desenvolvimento econômico, político e social do povoado.

Dentre suas atividades principais encontra-se a de comerciante, agricultor, fazendeiro e político. Ele foi proprietário da primeira sapataria de Alagoinha, que funcionou até o ano de 1932, localizada na Praça Barão do Rio Branco, número 50.

Sempre participando e contribuindo com a vida econômica, política e social da sua terra natal, emancipada no dia 31 de Dezembro de 1948, foi um dos primeiros vereadores do município de Alagoinha no ano de 1949.

Foi eleito vice-prefeito em 1953 na terceira gestão do município, e elegeu-se prefeito em 1961, na quinta gestão. Em todas essas legislaturas, concorreu a eleição pelo Distrito de Perpétuo Socorro. Na sua gestão como prefeito de Alagoinha construiu a primeira praça e o primeiro calçamento do município. Esse projeto conjunto obedeceu a um Plano de Mobilidade da Cidade, detalhando largura das calçadas, dos passeios e das



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ALAGOINHA

praças, priorizando ainda o sistema viário do município com retorno apropriado para circulação de veículos, que até hoje encontra-se atualizado.

Frente a gestão da prefeitura da sua cidade construiu também a Barragem de Alagoíinha e realizou a ampliação do açude do distrito de Perpétuo Socorro. Ainda durante o seu mandato conseguiu trazer a primeira ambulância do município para transportar os enfermos para os hospitais dos municípios da região. Com o desenvolvimento implementado em Alagoíinha, durante a sua gestão, começou a circular a primeira linha de ônibus Recife/Alagoíinha.

No seu mandato, consta ainda a chegada da luz elétrica, através do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso. No ano de 1939 construiu sua residência na Rua Padre João Ribeiro número 64, obedecendo aos padrões arquitetônicos em voga nas cidades históricas da época, que até hoje chama a atenção pelo seu estilo e beleza.

Ainda hoje seus descendentes conservam sua estrutura e aparência originais. Esta casa faz parte da história e das comemorações festivas da nossa cidade. Por ela circularam personalidades do mundo político, eclesiástico e social do Estado, como também repentistas, violeiros, emboladores, cantadores de loas e conterrâneos de todos os níveis socioeconômicos do município.

Francisco Lumba de Oliveira faleceu aos 82 anos, deixando-nos um legado de amor à vida, a sua gente e a sua terra.

Por tudo o que fez, mais do que justa, é devida a homenagem póstuma desta Casa, a este homem simples que tanto honrou a nossa cidade.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2023.


UILAS LEAL DA SILVA
Prefeito Constitucional